

A CONTRIBUIÇÃO DA ATUAÇÃO DO SUPERVISOR EDUCACIONAL PARA O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM NO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

Kely-Anee de Oliveira Nascimento ¹

Michael Gabriel Duarte Moraes ²

RESUMO

O objetivo deste artigo é compreender a contribuição do supervisor educacional no processo de organização do trabalho pedagógico em escolas dos anos iniciais do ensino fundamental. O supervisor educacional desempenha um papel fundamental na organização pedagógica, formação continuada, supervisão, avaliação dos processos institucionais, além de coordenar programas educacionais e mediar conflitos. Diante disso, questionamos: quais práticas o supervisor escolar realiza na escola que contribuem para a organização do trabalho pedagógico nos anos iniciais do ensino fundamental? Ao oferecer suporte na orientação aos professores, o supervisor atua conjuntamente com o coordenador pedagógico para implementar práticas de formação continuada, contribuindo para o desenvolvimento profissional de toda a equipe escolar, não somente dos professores. Sua importância no contexto escolar também está relacionada ao acompanhamento dos professores e da prática profissional dos demais colaboradores, fornecendo feedback e avaliando o desempenho para garantir a qualidade do ensino e da aprendizagem na escola, buscando melhorias e coordenando programas educacionais com a equipe gestora, tanto em atividades curriculares como extracurriculares. Outra importante contribuição do supervisor escolar é a mediação de conflitos, facilitando o diálogo entre professores, alunos, pais, responsáveis e membros da comunidade escolar. Esta pesquisa é de natureza qualitativa, descritiva e de campo. Foram aplicados questionários a dois profissionais da educação: um supervisor educacional e uma professora da Educação Básica na cidade de Teresina-PI. Para embasar os estudos teóricos, foram considerados os seguintes autores: Przybylski (1985), Libâneo (2010), Medina (1997), Richardsdon (1999), Gil (2017) dentre outros. No geral, a função do supervisor escolar é apoiar o desenvolvimento profissional dos professores, promover a qualidade do ensino e da aprendizagem, coordenar programas educacionais e manter um ambiente escolar positivo e produtivo.

Palavras-chave: Supervisor Escolar, Prática Pedagógica, Formação, Avaliação, Ensino Fundamental.

INTRODUÇÃO

O supervisor educacional desempenha um papel essencial e multifacetado dentro do ambiente escolar, sendo responsável por diversas vertentes fundamentais no processo educativo. Entre suas principais atribuições, destaca-se a liderança no planejamento e desenvolvimento de uma educação de qualidade, com um olhar equilibrado para atingir

¹ Doutora em Educação pela Universidade Federal do Piauí e professora na Universidade Estadual do Piauí – UESPI, kelyanee@urc.uespi.br;

² Graduado em Pedagogia pela Faculdade de Ensino Superior do Piauí – FAESPI, Pós-graduado em Psicopedagogia Clínica, Institucional e Hospitalar – FAESPI, michaeltgabriel1974@hotmail.com;

os objetivos institucionais e pedagógicos. A partir dessa liderança, o supervisor promove o desenvolvimento integral dos alunos e orienta a equipe escolar, garantindo que todos caminhem na direção de uma aprendizagem significativa e contínua, que fomente a melhoria constante do ensino.

Diante desse contexto, surge a seguinte questão orientadora: quais práticas o supervisor educacional adota na escola que são orientadas para a organização do trabalho pedagógico nos anos iniciais do ensino fundamental? O supervisor educacional assume, assim, um papel estratégico na escola, colaborando diretamente com a gestão escolar para desenvolver atividades que respondam às necessidades dos alunos e da equipe pedagógica.

O objetivo geral desta pesquisa é compreender como o supervisor educacional contribui para o ensino-aprendizagem dos alunos nos anos iniciais do ensino fundamental. A partir disso, foram definidos os seguintes objetivos específicos: (1) identificar as ações direcionadas ao trabalho do supervisor escolar; (2) investigar as atribuições inerentes à carga de supervisor educacional; e (3) analisar como o supervisor escolar operacionaliza essas atribuições em sua prática cotidiana.

O trabalho do supervisor educacional passou por várias transformações ao longo do tempo, refletindo mudanças nas práticas pedagógicas e nas demandas da educação. Esses entendedores atribuídos no contexto atual são fundamentais para avaliar e aprimorar sua atuação no ambiente escolar. Esta pesquisa lança luz sobre essa função, com a intenção de promover uma reflexão crítica e fundamentada sobre o papel do supervisor no fortalecimento do ensino.

Para atingir esses objetivos, foi adotada uma abordagem qualitativa, combinando pesquisa bibliográfica e de campo. A coleta de dados incluiu questionários aplicados aos supervisores educacionais, captando suas percepções e práticas cotidianas. Como fundamentação teórica, os estudos foram baseados em autores renomados, como Przybylski (1985), Libâneo (2010), Medina (1997), Richardson (1999), e Gil (2017), entre outros que discutem o papel do supervisor escolar.

Em resumo, o papel do supervisor educacional é essencial para o desenvolvimento profissional dos professores e para a promoção de uma educação de qualidade, contribuindo diretamente para uma aprendizagem significativa e o aprimoramento do processo pedagógico na escola.

O PAPEL DO SUPERVISOR EDUCACIONAL

O Supervisor Educacional exerce um papel estratégico e essencial no ambiente escolar, sendo responsável por direcionar as ações com base em metas e demandas institucionais, além de propor medidas e melhorias para alcançar resultados educacionais. Esse papel envolve não apenas o monitoramento do desempenho acadêmico dos alunos, mas também o fortalecimento da liderança do diretor e o suporte contínuo à equipe docente, de forma a atuar em sinergia com toda a comunidade escolar.

Um dos aspectos centrais da Supervisão Educacional, como aponta Nérici (1976), é a busca pela melhoria contínua do ensino e da aprendizagem. Para isso, a supervisão deve considerar a estrutura teórica, material e humana presente na escola, estabelecendo uma rede de suporte que viabilize o sucesso pedagógico. A proximidade do supervisor com professores e alunos amplia a capacidade de intervenção e apoio, gerando um ambiente de desenvolvimento profissional e educativo que atende às demandas específicas da escola e da sociedade.

Para aprofundar o entendimento sobre o papel do supervisor educacional, realizamos uma pesquisa qualitativa com supervisores escolares, que analisa suas experiências sobre a prática cotidiana. A partir do questionário aplicado, surgiram percepções que ressaltam tanto a complexidade da supervisão quanto aos desafios encontrados. Entre as respostas, o supervisor João enfatizou a necessidade de “direcionar e instruir os educadores” para o melhor desempenho pedagógico. Contudo, ele também explicou uma dificuldade na relação colaborativa, referindo-se ao supervisor como uma figura de autoridade mais do que um apoio pedagógico. Este relato evidencia a importância de uma supervisão democrática, em que o supervisor seja visto não como chefe, mas como parceiro no processo de ensino.

Por outro lado, a supervisora Maria destacou a importância de uma aproximação entre o supervisor, o professor e o aluno, ressaltando que, quanto mais próximo o supervisor forem esses professores, maior será sua capacidade de oferecer apoio eficaz e realização de intervenções pedagógicas assertivas. Segundo ela, o papel do supervisor vai além da progressão: envolve observações diárias que possibilitam uma educação humanizada e centrada no desenvolvimento integral dos alunos.

Przybylski (1985) define a Supervisão Escolar como um processo técnico que visa ajudar no planejamento, desenvolvimento e avaliação das atividades educacionais, sempre buscando unidade e coerência nas ações pedagógicas e promovendo o

aprimoramento da equipe. Esse processo envolve orientar os professores na busca de soluções para os desafios da sala de aula, como dificuldades específicas de aprendizagem, e apoiar a construção de estratégias que resultem em um ambiente inclusivo e eficaz.

Assim, o papel do Supervisor Educacional se desdobra em diversas frentes: planejar, programar e executar ações pedagógicas voltadas ao aprendizado dos alunos, apoiar e capacitar continuamente o corpo docente e promover uma liderança democrática que viabilize a formação contínua dos professores. Como Libâneo (2010) afirma que a Supervisão Educacional é fundamental para a viabilização, integração e articulação do trabalho pedagógico, atuando em consonância com os professores e promovendo um ambiente de cooperação mútua para o desenvolvimento dos alunos e da equipe escolar.

Portanto, a função do supervisor escolar vai além da supervisão administrativa, buscando transformar o ambiente escolar em um espaço de crescimento, reflexão e aperfeiçoamento contínuo, sempre com o objetivo de fortalecer a qualidade da educação e promover uma aprendizagem significativa.

AS ATRIBUIÇÕES DO SUPERVISOR EDUCACIONAL NA PRÁTICA

O supervisor educacional desempenha um papel crucial na garantia da qualidade do trabalho pedagógico, promovendo uma educação humanizada que prepara cidadãos capazes de transformar e melhorar a sociedade. Esse papel envolve o acompanhamento da prática docente, monitorando e incentivando o desempenho dos professores para que se tornem mestres cada vez mais eficazes. Como coloca Medina (1997, p. 32), o supervisor atua como parceiro político-pedagógico dos professores, abdicando de um papel meramente controlador para se tornar um facilitador e problematizador das práticas docentes, ajudando a “organizar e desorganizar o pensamento do professor” em um processo de constante troca e crescimento mútuo.

A proximidade do supervisor com professores e alunos aumenta sua capacidade de oferecer suporte ou intervenções práticas, possibilitando que dificuldades identificadas no ambiente escolar sejam abordadas de maneira colaborativa e estratégica. Para tanto, é fundamental que o supervisor se envolva nos planejamentos escolares, promovendo espaços de socialização de ideias e buscando soluções coletivas para os desafios diários. Kimball Wiles (1997, p. 22) enfatiza essa função de mediação: “Os supervisores são mediadores. Ajudam a estabelecer a comunicação [...] e servem como ligação para

pessoas que podem ajudar”. Essa mediação fortalece o compartilhamento de ideias e recursos, criando um ambiente de encorajamento para inovações pedagógicas.

A supervisão eficaz não se limita às instruções técnicas; envolve um acompanhamento que busca garantir uma aprendizagem significativa e crítica, em vez de uma absorção mecânica de conteúdos. Segundo Rangel (1985), o trabalho de assistência ao professor abrange planejamento, coordenação, avaliação e atualização contínua do processo de ensino-aprendizagem. Com essa abordagem, o supervisor fomenta uma prática docente reflexiva e aprimorada, contribuindo diretamente para a qualidade do ensino.

Na coleta de dados para esta pesquisa, indagamos aos supervisores como acompanhamos o trabalho dos professores no dia a dia. As respostas revelaram que os supervisores desenvolveram ações externas ao suporte direto em sala de aula. O supervisor João destacou a orientação e auxílio aos professores para resolver problemas pedagógicos e dificuldades dos alunos, promovendo estratégias em equipe para superá-las. Já a supervisora Maria desenvolveu o desenvolvimento de ações pedagógicas que apoiem o corpo docente e reforcem a formação contínua, promovendo uma liderança democrática e colaborativa.

Esses relatos evidenciam a importância de uma visão prospectiva do supervisor educacional, que busca o desenvolvimento contínuo da prática pedagógica e a manutenção de um vínculo próximo com o trabalho realizado em sala de aula. A função supervisora, ao longo do tempo, evoluiu de uma simples fiscalização para um papel essencial na orientação pedagógica e no suporte aos professores. Como Santos (2007, p. 115) coloca, a supervisão educacional tornou-se um elo necessário “entre o ensinar e o aprender, entre a escola e a realidade que atende”.

Assim, a supervisão educacional contribui para a manutenção de um ambiente escolar em que as atividades e projetos pedagógicos são constantemente monitorados e aprimorados, evoluindo ao desenvolvimento integral dos alunos. Com esse acompanhamento e suporte contínuo, o supervisor colabora para que os professores compreendam melhor o contexto e as necessidades dos alunos, promovendo uma educação mais contextualizada e eficaz. Dessa forma, a supervisão educacional se consolida como uma prática essencial para a construção de uma escola inclusiva e voltada ao crescimento intelectual e social dos estudantes.

ASPECTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA

A presente pesquisa adota uma abordagem metodológica qualitativa, alinhada ao entendimento de Richardson (1999, p. 79), que define essa metodologia como uma escolha do investigador especialmente adequada para compreender a complexidade de características sociais. Essa abordagem nos permite explorar as experiências de professores e supervisores, proporcionando uma visão detalhada e profunda de suas práticas e da realidade educacional em que estão inseridas. A pesquisa qualitativa, portanto, contribui com novas perspectivas, conhecimento contextualizado e possibilita a transformação social a partir do aprofundamento nas experiências dos sujeitos investigados. Segundo Deslauriers (1991, p. 58), o valor de uma amostra qualitativa reside na capacidade de gerar informações enriquecedoras e significativas, independentemente do seu tamanho, a partir de que produza novos conhecimentos e compreensões sobre a temática estudada.

Além disso, utilizamos fontes bibliográficas para teorias fundamentais que abordam supervisão, saberes e práticas pedagógicas, complementando a análise empírica. Gil (2017, p. 34) reforça a importância desse tipo de pesquisa: “Praticamente toda pesquisa acadêmica requer em algum momento a realização de trabalho que pode ser caracterizada como pesquisa bibliográfica.” Nesse sentido, a literatura acadêmica é essencial para o desenvolvimento de um referencial teórico que nos permita aprofundar e contextualizar os dados obtidos.

Para investigar a construção do papel dos supervisores educacionais, optamos pela aplicação de questionários como instrumento de coleta de dados, uma vez que estávamos diretamente envolvidos na observação da prática cotidiana desses profissionais e buscamos compreender como eles constroem e aplicam seus saberes. Conforme definido por Gil (2007, p. 128), o questionário é uma técnica de investigação que consiste em um conjunto de perguntas, destinada a obter informações sobre opiniões, opiniões, sentimentos, interesses, expectativas e experiências vividas pelos participantes.

Na composição dos questionários, adotamos perguntas direcionadas e aplicamos também a técnica de observação, o que permitiu uma análise mais rica e contextualizada dos assuntos. Contamos com a participação do supervisor João, profissional com 17 anos de experiência no magistério, formado em Licenciatura em Pedagogia com habilitação em administração e supervisão, e especializado em História e Literatura Afro-brasileira e Africana. Também entrevistamos a supervisora Maria, com cinco anos de experiência no

campo educacional, formada em Licenciatura em Pedagogia, e que atualmente leciona na Educação Infantil há três anos.

Esses profissionais nos fornecem perspectivas inovadoras sobre o exercício da supervisão educacional, permitindo uma compreensão mais profunda de como suas práticas e saberes são construídos e aplicados no contexto educacional.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base nos objetivos traçados nesta pesquisa e nos estudos realizados, é possível aprofundar a discussão sobre o papel essencial do supervisor educacional, suas atribuições e a forma como operacionaliza suas atividades. O supervisor educacional é, sem dúvida, um agente fundamental no cenário escolar, desempenhando funções que não apenas colaboram para o aprimoramento do ensino, mas também incentivam a formação de um ambiente educacional mais humanizado e inclusivo. Atuando em conjunto com professores, gestores e a comunidade escolar, o supervisor contribui para a construção de uma educação externa para a formação de cidadãos críticos e reflexivos.

O trabalho do supervisor educacional envolve a identificação de estratégias que podem melhorar o processo de ensino-aprendizagem. A sua atuação vai além do acompanhamento administrativo, sendo essencial na identificação das necessidades pedagógicas e na orientação de metodologias que promovam uma aprendizagem significativa. Dessa forma, ele atua como um facilitador de mudanças e inovações no ambiente escolar, sempre atento às demandas dos alunos e professores. Esse papel de articulador é fundamental para garantir que o currículo escolar atenda às reais necessidades da comunidade escolar e do contexto sociocultural no qual a escola está inserida.

Para que essas mudanças e aprimoramentos sejam viáveis, o supervisor educacional precisa ter uma visão integrada e integrada da escola. Ele observa as práticas pedagógicas, identifica as potencialidades e as dificuldades enfrentadas pelos professores e sugere formas de superar essas barreiras. As ações do supervisor, nesse sentido, visam não apenas avaliar, mas também orientar e capacitar os professores, criando um ambiente colaborativo que encoraje a troca de conhecimentos e experiências entre os profissionais da educação.

Outro ponto relevante é a necessidade de o supervisor educacional estar próximo dos professores e aulas, compreendendo as dinâmicas de sala de aula e os desafios

enfrentados no cotidiano escolar. Esse acompanhamento permite que o supervisor intervenha de forma eficaz e propicie o apoio necessário aos docentes, ajudando-os a lidar com questões pedagógicas e emocionais. Ao trabalhar em parceria com os professores, o supervisor fortalece a construção de uma educação de qualidade, que valoriza a formação continuada e o desenvolvimento profissional dos docentes.

Além disso, o supervisor educacional tem a responsabilidade de promover momentos de reflexão e planejamento coletivo com os professores. Essas atividades de planejamento são essenciais para que a equipe escolar estabeleça objetivos e metas pedagógicas claras, adequadas ao contexto e às particularidades de cada turma. Durante esses encontros, o supervisor atua como mediador, orientando o grupo a alinhar suas práticas com as diretrizes institucionais e a buscar soluções para os desafios que surgem no processo de ensino-aprendizagem.

A interação constante entre o supervisor e a equipe escolar também é uma oportunidade para identificar e valorizar as práticas pedagógicas, que podem ser compartilhadas e replicadas por outros professores. Esse reconhecimento das boas práticas pedagógicas é uma estratégia motivadora, que promove um ambiente de trabalho colaborativo e incentiva os docentes a aprimorarem suas metodologias. Assim, o supervisor não apenas apoia o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras, mas também contribui para a construção de um clima escolar positivo e estimulante.

Um dos desafios enfrentados pelo supervisor educacional está na administração de suas múltiplas atribuições e responsabilidades. Ele deve conciliar a supervisão das atividades pedagógicas com outras funções administrativas, o que exige organização, planejamento e um bom gerenciamento de tempo. Para lidar com essas demandas, o supervisor precisa estar em constante atualização, desenvolvendo suas habilidades de liderança, mediação de conflitos e tomada de decisões, que são essenciais para o exercício eficiente de suas funções.

No cotidiano escolar, o supervisor também desempenha um papel importante na mediação de conflitos entre professores, alunos e a gestão escolar. Sua postura ética e imparcial é fundamental para que as questões sejam resolvidas de forma construtiva, ocorrendo ao bem-estar e ao progresso de todos os envolvidos. Essa capacidade de mediação contribui para a construção de um ambiente escolar harmonioso, onde as relações interpessoais são valorizadas e respeitadas.

A supervisão educacional também inclui o acompanhamento do desenvolvimento dos alunos, especialmente aqueles que apresentam dificuldades de aprendizagem. O

supervisor atua, nesse caso, como um elo entre os professores e os profissionais de apoio, como psicólogos e orientadores educacionais, buscando soluções adequadas para atender às necessidades dos alunos. Esse olhar cuidadoso para o desenvolvimento de cada estudante é um dos elementos que garantem a qualidade do ensino e o alcance de uma educação inclusiva.

Outro aspecto importante do trabalho do supervisor educacional é a avaliação das práticas pedagógicas e dos resultados alcançados pelos alunos. Esta avaliação não se limita à aplicação de provas e testes, mas inclui uma análise do processo de aprendizagem como um todo, considerando as habilidades cognitivas, sociais e emocionais dos alunos. Ao realizar uma avaliação formativa e diagnóstica, o supervisor contribui para que a equipe pedagógica identifique os pontos que precisam ser aprimorados e os avanços que devem ser observados.

Os supervisores educacionais também têm a função de promover a formação continuada dos professores, organizando palestras, workshops e cursos que abordem temas relevantes para o desenvolvimento profissional. Esses momentos de formação são fundamentais para que os professores se mantenham atualizados em relação às novas metodologias de ensino e às demandas da educação contemporânea, fortalecendo, assim, a qualidade do trabalho pedagógico desenvolvido na escola.

A presença de um supervisor qualificado e engajado na escola também facilita a implementação de projetos e atividades interdisciplinares, que visam o desenvolvimento integral dos alunos. Esses projetos são uma oportunidade para que os estudantes adquiram conhecimentos de forma contextualizada e desenvolvam habilidades como a criatividade, o pensamento crítico e o trabalho em equipe. O supervisor educacional, ao apoiar essas iniciativas, contribui para que a escola se torne um espaço de aprendizagem dinâmico e significativo.

Em relação às atribuições específicas da carga, o supervisor deve garantir que as políticas educacionais e os objetivos institucionais sejam seguidos, orientando a equipe escolar a cumprir as metas condicionais. Esse compromisso com a política educacional garante a coerência do trabalho pedagógico e o alinhamento da escola com os princípios estabelecidos pela legislação vigente, promovendo uma educação de qualidade para todos os estudantes.

Por fim, é importante ressaltar que o papel do supervisor educacional não se limita ao acompanhamento do ensino, mas abrange também o cuidado com a formação humana dos alunos. Sua atuação visa o desenvolvimento de uma educação que valorize o respeito

às diferenças, a solidariedade e o compromisso com a transformação social. Dessa forma, o supervisor educacional contribui para a formação de cidadãos conscientes, que atuam de forma ética e responsável na sociedade.

Em resumo, a pesquisa destaca que o supervisor educacional desempenha um papel essencial na construção de um ambiente escolar acolhedor e colaborativo, que incentiva o desenvolvimento integral dos alunos e o aprimoramento constante das práticas pedagógicas. Esse profissional é um parceiro na formação de professores, na gestão escolar e na construção de uma educação que, de fato, prepara os alunos para os desafios da sociedade contemporânea.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A supervisão escolar é essencial para o sucesso das ações educativas e precisa ser conduzida com cuidado e conhecimento especializado. Para o educador que decide assumir essa responsabilidade, é fundamental uma formação complementar que amplie sua compreensão sobre o processo de supervisão. Atualmente, o supervisor deve ser um profissional plenamente consciente de seu papel como mediador do trabalho docente, facilitador de práticas pedagógicas e orientador de métodos alinhados ao contexto específico de sua atuação. A supervisão escolar transcende as funções burocráticas, priorizando ações pedagógicas de impacto.

Em um cenário de desafios e incertezas nas práticas de ensino, o papel do supervisor escolar torna-se ainda mais crucial para a construção de um novo paradigma educacional, que valorize os conhecimentos prévios dos alunos e integre novas teorias da aprendizagem às práticas para o sucesso escolar. Esse trabalho cuidadoso contribui diretamente para uma experiência de ensino que favorece a aprendizagem significativa e transformadora, promovendo uma educação que realmente prepara o aluno para os desafios contemporâneos.

REFERÊNCIAS

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

KIMBALL, Willes, Técnicas de Supervision para mejeres escuela. Mexico 1997 __
Manual do Supervisor educacional

LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da escola:** teoria e prática. 5.ed. revista e ampliada. Goiânia: Editora Alternativa, 2004.

MEDINA, A. S. Noves olhares sobre a supervisão. Supervisor Escolar: parceiro político-pedagógico do professor. Campinas, SP: Papirus, 1997.

NÉRICI, I. G. **Introdução à Supervisão Escolar.** 4 ed. São Paulo: Atlas, 1978.

PRZYBYLSK, Edy **Supervisão Escolar Concepções Básicas,** RS: Sagra,1985.

RANGEL, Mary. Supervisão Pedagógica: um modelo. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 1985.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social:** métodos e técnicas. São Paulo: Editora Atlas, 1999.

SANTOS, Sandra. Supervisão, que lugar é esse? La Salle: revista de educação, ciência e cultura. Centro Universitário La Salle. v. 1, n. 1 (outubro/1996). Canoas: La Salle, 1996.